



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	CIENCIAS BIOLÓGICAS ✓		
Departamento:	TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO ✓		
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA ✓			Código: 4450 ✓
Carga Horária: 68 h/a ✓	Periodicidade: SEMESTRAL ✓	Ano de Implantação: 2011	
1. EMENTA			
Diferentes propostas de ensino-aprendizagem que fundamentam a mediação teórico-prática da ação docente no ensino de Ciências e Biologia. OK (Res. nº 17915-CEP)			
2. OBJETIVOS			
Compreender a formação e o papel do professor de Ciências e Biologia na sociedade contemporânea; Entender a importância e o papel das Ciências e Biologia na formação do aluno de ensino fundamental e médio; Analisar as diferentes propostas de ensino-aprendizagem para o ensino de Ciências e Biologia; Elaborar projetos que explicitem a mediação teórico-prática da ação docente no ensino de Ciências e Biologia. OK (Res. nº 179105-CEP)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1 Desafios da Escola Contemporânea. 1.2 Os objetivos do ensino frente às políticas educacionais da atualidade. 1.3 Didática e meios de Comunicação Social. 1.4 Interdisciplinaridade e ensino com pesquisa.			
2 O processo de apropriação do conhecimento nas diferentes teorias educacionais. 2.1 Educação e Prática Pedagógica nos diferentes contextos históricos. 2.2 Propostas teóricas de ensino e de aprendizagem.			
3 Projeto de trabalho: organização da prática docente. 3.1 Mediação pedagógica. 3.2 Planejamento. 3.3 Objetivos. 3.4 Conteúdos. 3.5 Procedimentos e Recursos. 3.6 Avaliação. 3.7 Organização Social da Classe.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BEHRENS, M.A. O paradigma emergente e a prática pedagógica . Curitiba: Champagnat, 1999			
COMÊNIO, J. A. Didactica Magna . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1976.			
DELORS, J. Educação, um tesouro a descobrir . São Paulo: Cortez; Brasília: MEC; UNESCO, 1998.			
DEWEY, J. Como Pensamos . São Paulo: Nacional, 1953.			

RECEBIDO

Data 14/12/10

DEWEY, J. **Democracia e educação**. São Paulo: Nacional, 1959.

FARIA, M. A. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1996.

FAZENDA, I. C. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.

FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FREITAG, Bárbara, et alii. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez, 1995.

GASPARIN, J. L. **Comênio – a emergência da modernidade em educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GENTILI, P. & SILVA Tomaz Tadeu da. **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.

HERNANDEZ, F. **Projeto de trabalho: transgressão e mudança na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

IMBERNÓN, F. **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNIO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBÂNIO, José C. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo, Cortez, 1998.

MORAN, José Manoel e outros. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

NÓVOA, Antonio (org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1985.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, 1991.

SKINNER, B. Fredrik. **Tecnologia do Ensino**. São Paulo: Herder, 1952.

SNYDERS, G. **A alegria na escola**. São Paulo: Manole, 1988.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos pedagógicos do Libertad n.º 2).

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1994. (Cadernos Pedagógicos do Libertad n.º 2).

VASCONCELLOS, C. dos S. **Disciplina – construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. São Paulo: Libertad, 1994.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Aprovado em Reunião do

DTP

Em 09/12/2010

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Biológicas

Em 17/03/11 reunião nº 011

Leonilso Pacheco

Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Biologia ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Didática para o Ensino de Ciências e Biologia ✓		Código: 4450 ✓	
Turma(s): TODAS ✓	Ano de Implantação: 2011 ✓	Periodicidade: semestral ✓	

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	2

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A primeira nota periódica resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, investigação documental e bibliográfica e seminários realizadas no período, valendo de zero a dez.

Obs.: Caso o aluno não tenha alcançado os objetivos em alguma atividade, o professor poderá solicitar a re-elaboração da mesma.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A segunda nota periódica resultará de atividades como prova escrita e ou trabalhos: análise de texto, produção de textos, relatos em forma de memória, trabalhos de campo, investigação documental e bibliográfica e seminários realizadas no período, valendo de zero a dez.

Obs.: Caso o aluno não tenha alcançado os objetivos em alguma atividade, o professor poderá solicitar a re-elaboração da mesma.

Retorno
RECEBIDO
Data 17/12/10

AVALIAÇÃO FINAL:

A avaliação final constituirá de prova escrita e individual, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

Obs.: Fica assegurada ao professor da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Aprovado em Reunião do
DTP
Em, 03 / 12 / 2010
[Assinatura]
Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Biológicas
Em 17/03/11 Reunião nº 011
[Assinatura]
Aprovação do Conselho Acadêmico
Coordenador (a)